



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE CIÊNCIAS EXATAS
LICENCIATURA EM INFORMÁTICA EDUCACIONAL - LIE**

ALAN ALMEIDA DOS SANTOS

**TECNOLOGIA NA ESCOLA PÚBLICA: UM OLHAR SOBRE O
GERENCIAMENTO DE LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA EM SANTARÉM-
PA**

**SANTARÉM-PA
2025**

ALAN ALMEIDA DOS SANTOS

**TECNOLOGIA NA ESCOLA PÚBLICA: UM OLHAR SOBRE O GERENCIAMENTO
DE LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA EM SANTARÉM-PA**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao Programa de Ciências Exatas, para obtenção do grau de Licenciado em Informática Educacional; Universidade Federal do Oeste do Pará, Instituto de Ciências da Educação.

Orientador: Prof. Dr. Doriedson Alves de Almeida




**SANTARÉM-PA
2025**

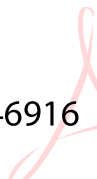


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE CIÊNCIAS EXATAS
LICENCIATURA EM INFORMÁTICA EDUCACIONAL

ATA DE DEFESA PÚBLICA DE TCC DO CURSO DE LICENCIATURA EM INFORMÁTICA
EDUCACIONAL

01	Ao(s) quatorze dias do mês de julho de dois mil e vinte e cinco, na cidade de Santarém, Estado do Pará,
02	reuniram-se no auditório do NTB (Núcleo Tecnológico de Bioativos), para a sessão pública de defesa de
03	Trabalho de Conclusão de Curso da Licenciatura em Informática Educacional, apresentado no formato de
04	monografia, desenvolvido pelo discente ALAN ALMEIDA DOS SANTOS, intitulado TECNOLOGIA NA
05	ESCOLA PÚBLICA: UM OLHAR SOBRE O GERENCIAMENTO DE LABORATÓRIOS DE
06	INFORMÁTICA EM SANTARÉM-PA, sob orientação do docente Prof. Dr. DORIEDSON ALVES DE
07	ALMEIDA, desta Instituição. A banca examinadora foi composta pelo docente orientador citado e pelos
08	docentes Prof. Dr. CLAUDIR OLIVEIRA (examinador(a) interno) e Prof. Dr. JOSÉ ANTÔNIO
09	OLIVEIRA AQUINO (examinador interno), Prof. Dr. EVERALDO MACHADO PORTELA, (examinador
10	interno), após a defesa, análise do TCC, arguição do autor e considerando a qualidade deste trabalho enquanto
11	produto de uma pesquisa científica, a banca deferiu a (X) aprovação / () reprovação do TCC, resultando a nota
12	(oito). Fica acordado que este resultado está condicionado à entrega final do trabalho, no prazo máximo de
13	quarenta dias a partir desta data. Proclamado o resultado pelo presidente da banca, foram encerrados os
14	trabalhos e para constar, eu, Prof. DORIEDSON ALVES DE ALMEIDA, lavrei a presente ata que assino
15	juntamente com os membros da banca examinadora.
16	Presidente da Banca e Orientador (a):  DORIEDSON ALVES DE ALMEIDA Data: 16/07/2025 10:55:51-0300 Verifique em https://validar.iti.gov.br
17	examinador Interno:  CLAUDIR OLIVEIRA Data: 18/07/2025 09:03:02-0300 Verifique em https://validar.iti.gov.br
18	examinador Interno:  JOSE ANTONIO OLIVEIRA AQUINO Data: 17/07/2025 17:07:40-0300 Verifique em https://validar.iti.gov.br
19	Examinador Interno:
20	JOSÉ ANTÔNIO OLIVEIRA AQUINO
21	

22	Examinador Interno: EVERALDO MACHADO PORTELA	EVERALDO MACHADO PORTELA:146916 80225	 Assinado de forma digital por EVERALDO MACHADO PORTELA:14691680225 Dados: 2025.07.16 11:22:39 -03'00'
----	---	--	---

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)
Sistema Integrado de Bibliotecas – SIBI/Ufopa

S237t Santos, Alan Almeida dos
Tecnologia na escola pública: um olhar sobre o gerenciamento de laboratórios de informática em Santarém-PA./ Alan Almeida dos Santos. – Santarém, 2025.
49 p. il.:
Inclui bibliografias.

Orientador: Doriedson Alves de Almeida.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Federal do Oeste do Pará, Instituto de Ciências da Educação, Programa de Ciências Exatas, Licenciatura em Informática Educacional.

1. Gerenciamento de laboratórios. 2. Educação Pública. 3. Tecnologias digitais. I. Almeida, Doriedson Alves de, *orient.* II. Título.

CDD: 23 ed. 372.42098115

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus, fonte de força, sabedoria e inspiração, por me sustentar em cada etapa desta jornada e me guiar ao longo do caminho.

Aos meus familiares, em especial à minha mãe Telma Maria Almeida, que sempre estiveram ao meu lado, oferecendo amor, apoio e compreensão, mesmo nos momentos mais desafiadores. Agradeço aos meus pais que, sob o sol, me fizeram chegar até aqui, na sombra, sendo base e refúgio em todos os momentos.

Aos meus amigos, por suas palavras de encorajamento e por estarem presentes, direta ou indiretamente, em minha trajetória acadêmica.

Aos professores do Curso de Informática Educacional (LIE), que foram fundamentais para o desenvolvimento deste trabalho, compartilhando conhecimento, orientações e estímulos que fizeram toda a diferença. Em especial, ao meu orientador Doriedson Alves de Almeida, por sua dedicação, paciência e valiosas contribuições, que tornaram possível a realização deste projeto.

A todas as pessoas que, de alguma forma, contribuíram para este trabalho, seja com palavras de incentivo, seja com apoio técnico ou logístico, meu mais sincero agradecimento. Este trabalho é o reflexo do esforço coletivo de todos que me apoiaram ao longo desta jornada. Sou profundamente grato por cada gesto de ajuda e cada palavra de incentivo.

RESUMO

Este relato de experiência descreve o gerenciamento de um laboratório de informática durante o Estágio Supervisionado II, realizado na Escola Estadual de Ensino Médio Almirante Soares Dutra, em Santarém, Pará. Abordamos a revitalização do laboratório através da manutenção de equipamentos, organização de aulas práticas e suporte a professores para o uso de tecnologias educacionais. Os desafios predominantes incluíram infraestrutura precária, conectividade instável e a falta de suporte técnico, revelando as falhas nas políticas públicas de Inclusão Sociodigital. Detalhamos as ações práticas, como oficinas para formação de professores e intervenções pedagógicas, e sua contribuição para processos de ensino-aprendizagem. Os resultados confirmam o potencial transformador das tecnologias na educação, mesmo diante de grandes adversidades. A experiência reforça a necessidade de políticas públicas mais robustas e investimentos estratégicos, principalmente na Amazônia brasileira. Concluimos que a efetividade dessas políticas governamentais depende de iniciativas governamentais e do engajamento da comunidade escolar.

Palavras-chave: Gerenciamento de Laboratórios, Educação Pública, Tecnologias Digitais, Políticas Públicas para Inclusão Sociodigital.

ABSTRACT

This experience report describes the management of a computer lab during Supervised Internship II, carried out at Almirante Soares Dutra State High School in Santarém, Pará, Brazil. It covers the revitalization of the lab through equipment maintenance, organization of practical classes, and support for teachers in using educational technologies. The main challenges included poor infrastructure, unstable internet connectivity, and lack of technical support, revealing flaws in public policies for socio-digital inclusion. We detail practical actions such as teacher training workshops and pedagogical interventions, and their contributions to teaching and learning processes. The results confirm the transformative potential of technology in education, even in the face of significant adversity. This experience reinforces the need for stronger public policies and strategic investments, especially in the Brazilian Amazon. We conclude that the effectiveness of these government policies depends on both governmental initiatives and the engagement of the school community.

Keywords: Laboratory Management, Public Education, Digital Technologies, Public Policies for Sociodigital Inclusion.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 REFERENCIAL TEÓRICO	10
2.1 Inclusão Sociodigital na Educação Pública	10
2.2 Gestão e Infraestrutura Tecnológica nas Escolas Públicas	11
2.3 Tecnologias e Formação Docente	11
3 METODOLOGIA	12
4 DESENVOLVIMENTO	16
4.1 Infraestrutura da Escola	17
4.2 Impacto das Políticas Públicas na Escola	17
4.3 Realidade Pedagógica e Integração Tecnológica	18
4.4 Relevância da Experiência para o Estudo	18
4.5 Dificuldades e Reflexões	19
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
REFERÊNCIAS	22
APÊNDICES	24

1 INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado é uma etapa indispensável na formação acadêmica de licenciados, atuando como um elo essencial que conecta o aprendizado teórico às experiências práticas no ambiente profissional. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – nº 9.394/96 — determina a obrigatoriedade do estágio supervisionado nas licenciaturas, considerando-o uma ferramenta essencial para a preparação dos futuros profissionais. Adicionalmente, a Lei nº 11.788/2008 define o estágio como um ato educativo escolar supervisionado, realizado no ambiente de trabalho, com o objetivo de contribuir para a formação prática de educandos de instituições de educação superior, educação profissional e médio.

O estágio não apenas oferece aos alunos a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula, mas também os coloca em contato com os desafios reais da prática profissional, exigindo autonomia, iniciativa, capacidade de adaptação e resolução de problemas diante das limitações encontradas no cotidiano escolar. Como destacam Oliveira e Cunha (2006), essa vivência prática permite que os acadêmicos desenvolvam uma visão crítica de sua área de atuação, preparando-os para os desafios do mercado de trabalho e do sistema educacional.

No contexto educacional, especialmente no que diz respeito à gestão e uso das tecnologias no ambiente escolar, as políticas públicas desempenham um papel fundamental. Programas e iniciativas governamentais voltados para a modernização da educação, como o Programa Nacional de Tecnologia Educacional (ProInfo), têm como objetivo fomentar a integração de recursos tecnológicos nos processos de ensino-aprendizagem. No entanto, em regiões como a Amazônia, os desafios relacionados à infraestrutura, conectividade e formação docente são amplificados, impactando diretamente a gestão dos laboratórios de informática e o uso eficiente das tecnologias na educação.

Este estudo teve como objetivo relatar e analisar os principais desafios e as possibilidades concretas do gerenciamento do laboratório de informática durante o Estágio Supervisionado II – Gerenciamento de Laboratório, com a supervisão e orientação dos professores Dr. Claudir Oliveira e Dra. Marciana Lima Góes. A experiência foi conduzida por estudantes do curso de Licenciatura em Informática Educacional (LIE), da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) e realizada na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Almirante Soares Dutra, localizada em Santarém, Pará.

O foco esteve na organização física e lógica do espaço do laboratório, na manutenção de seus equipamentos, no apoio técnico e pedagógico aos docentes e na análise das políticas públicas que influenciam o uso de tecnologias no contexto escolar. Além disso, este trabalho discute o uso das tecnologias educacionais como meios de mediação pedagógica, contribuindo para o ensino-aprendizagem e promovendo a inclusão digital de alunos e professores.

A relevância deste trabalho reside no contexto de desigualdades educacionais e na urgência de se implementar estratégias que enfrentem as limitações estruturais e promovam a democratização do acesso às tecnologias no ambiente escolar. Documentar as experiências e os desafios encontrados durante o estágio contribui não apenas para a formação dos discentes, mas também para a reflexão crítica sobre as lacunas e possibilidades existentes no âmbito das políticas públicas voltadas à educação tecnológica e à gestão de laboratórios de informática.

Nos capítulos seguintes, serão apresentadas a fundamentação teórica, a metodologia adotada, a contextualização do estágio, a descrição detalhada das atividades desenvolvidas e as reflexões sobre as contribuições e limitações observadas no decorrer da experiência. Por fim, as considerações finais sintetizam os principais aprendizados e destacam recomendações para futuras iniciativas que promovam a gestão eficiente dos laboratórios de informática e a integração tecnológica no ambiente escolar, com especial atenção aos desafios enfrentados por escolas públicas em contextos amazônicos e periféricos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Inclusão Sociodigital na Educação Pública

A Inclusão Sociodigital no contexto educacional vai além do simples acesso a computadores e internet; ela envolve o uso crítico, criativo e autônomo das tecnologias da informação e comunicação (TICs) no processo de ensino-aprendizagem. Valente (1999) já destacava que a presença de computadores na escola só tem sentido quando integrada a uma proposta pedagógica que valorize a construção do conhecimento e a mediação ativa do professor.

Segundo Moreira e Coutinho (2024), a inclusão sociodigital envolve promover o acesso, o uso crítico e a apropriação das tecnologias digitais, com o objetivo de ampliar a participação social e reduzir desigualdades educacionais. Nesse cenário, a formação continuada de professores é essencial para que os docentes atuem como mediadores desse processo, tornando o ensino mais democrático e alinhado às demandas da sociedade digital.

Autores como Pretto (2013) reforçam que a inclusão digital deve ser pensada a partir de uma perspectiva de justiça social, considerando as desigualdades históricas e territoriais, como as observadas na região amazônica. Ele defende que a escola pública deve ser um espaço de apropriação crítica das tecnologias, combatendo o discurso da neutralidade tecnológica e promovendo o protagonismo dos sujeitos.

Segundo Ribeiro e Silva (2022), o acesso à internet deve ser entendido como um direito fundamental do cidadão, pois está diretamente ligado à inclusão digital, à promoção da igualdade e ao pleno exercício da cidadania no contexto contemporâneo.

2.2 Gestão e Infraestrutura Tecnológica nas Escolas Públicas

A gestão dos laboratórios de informática nas escolas públicas está diretamente relacionada à capacidade das instituições de manterem os equipamentos em funcionamento, assegurarem conectividade e promoverem o uso pedagógico intencional das tecnologias. Fagundes (1999) enfatiza que não basta disponibilizar computadores nas escolas; é necessário garantir suporte técnico, planejamento estratégico e envolvimento da comunidade escolar.

Segundo Moran (2017), a gestão escolar precisa adotar uma postura inovadora e colaborativa para integrar efetivamente os recursos digitais ao currículo escolar. Isso exige tanto investimentos estruturais quanto a construção de uma cultura organizacional que valorize o uso pedagógico das tecnologias.

Gatti et al. (2019), em pesquisa nacional sobre infraestrutura escolar, destacam que muitas escolas ainda não possuem laboratórios de informática em pleno funcionamento, seja pela obsolescência dos equipamentos, pela ausência de internet de qualidade ou pela carência de profissionais capacitados para gerenciar esses espaços.

Estudos de Souza e Lima (2020) apontam que a descentralização da gestão educacional e a ausência de políticas de manutenção contínua comprometem a sustentabilidade dos laboratórios. Além disso, a falta de articulação entre os gestores escolares, técnicos e professores dificulta o aproveitamento pedagógico dos recursos tecnológicos.

2.3 Tecnologias e Formação Docente

A formação dos professores é um dos pilares fundamentais para a utilização eficaz dos laboratórios de informática na escola. Pesce (2004) critica o modelo tradicional de formação

que trata a tecnologia de forma instrumental, desconsiderando as realidades socioculturais dos educadores e das escolas.

Segundo Kenski (2006), a formação docente deve ser permanente, reflexiva e contextualizada, oferecendo aos professores subsídios teóricos e práticos para integrar as tecnologias ao cotidiano pedagógico de forma significativa. A autora defende que os docentes sejam protagonistas do processo de inovação educacional, atuando como mediadores e criadores de experiências de aprendizagem com apoio das TICs.

Por fim, o Ministério da Educação (MEC, 2021) enfatiza, em suas diretrizes para a Educação Conectada, que a integração das tecnologias deve estar articulada ao Projeto Político Pedagógico (PPP) das escolas, respeitando as especificidades locais e assegurando o apoio técnico-pedagógico necessário.

3 METODOLOGIA

O estudo é resultado das experiências adquiridas durante a disciplina de Estágio Supervisionado II - Gerenciamento de Laboratório de Informática e Ensino Médio, oferecida no curso da LIE, vinculado ao Instituto de Ciências da Educação (ICED), da UFOPA. O período total dedicado à disciplina foi de três meses, com uma carga horária de 150 horas, proporcionando aos discentes uma vivência prática que alia os fundamentos teóricos da Informática Educacional às demandas reais do ambiente escolar.

A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, de natureza descritiva, com foco em relatar e analisar as vivências práticas durante o estágio. Segundo Guerra (2014), a pesquisa qualitativa busca compreender os fenômenos a partir da perspectiva dos envolvidos, sem a intenção de generalizar os resultados. A natureza descritiva do estudo, conforme Gil (2002), é utilizada para descrever, analisar e interpretar os desafios e as soluções encontradas no contexto específico do laboratório de informática e do uso de tecnologias na educação.

O estágio supervisionado é concebido como uma oportunidade de inserção prática no ambiente escolar, permitindo que os acadêmicos observem, analisem e atuem de maneira ativa na gestão de recursos educacionais. A ambientação inicial envolveu a análise detalhada do espaço escolar, o levantamento de informações sobre a infraestrutura tecnológica e o entendimento das dinâmicas pedagógicas e administrativas da Escola Almirante Soares Dutra. Esses passos foram essenciais para compreender a realidade da instituição, especialmente quanto às políticas públicas que influenciam diretamente a implementação e o uso de tecnologias na escola.

De acordo com Xavier (2009), o estágio supervisionado desempenha um papel fundamental ao proporcionar aos licenciandos uma oportunidade de refletir sobre o papel do professor na sociedade atual e sobre as condições de trabalho em instituições públicas. Nesse sentido, a metodologia aplicada no estágio foi estruturada em três etapas principais:

Observação e Diagnóstico Inicial: A primeira fase consistiu na análise do espaço físico e da infraestrutura tecnológica da escola, incluindo o levantamento das condições do laboratório de informática. Foram utilizadas fichas de observação para registrar informações como o número de computadores operacionais, a conectividade da internet, a organização do espaço e as condições gerais do ambiente. Além disso, foi realizada a análise do Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola, com o objetivo de identificar a presença de diretrizes relacionadas ao uso de tecnologias. Essa etapa dialoga com a análise de conteúdo descrita por Bardin (2016), que propõe o exame sistemático de registros e documentos para identificar categorias significativas.

Planejamento e Ações Interventivas: Com base nos dados coletados na fase de observação, foram elaborados planos de ação voltados à revitalização do laboratório de informática e à formação de professores para o uso de plataformas tecnológicas. A revitalização incluiu a higienização do espaço, a manutenção dos equipamentos e a instalação de softwares educacionais. Já a formação envolveu oficinas práticas, como a introdução ao uso da plataforma *Kahoot* (KAHOOT, 2024), visando promover a integração da tecnologia às práticas pedagógicas. Silva e Lima (2024) destacam que o relato de experiência permite não apenas sistematizar as ações realizadas em campo, mas também refletir criticamente sobre os impactos dessas práticas.

Execução e Avaliação: Durante a execução das atividades, foram implementadas ações de revitalização do laboratório e realizadas oficinas com professores e alunos. A avaliação das atividades ocorreu por meio de observações diretas durante as intervenções e de perguntas informais feitas aos participantes, nas quais se buscou identificar se já tinham conhecimento prévio, acesso ou experiência com a plataforma utilizada. Essa etapa destacou a relevância das políticas públicas na sustentação ou limitação das iniciativas realizadas, especialmente em relação à disponibilidade de recursos e ao suporte técnico. A triangulação dos dados coletados por observação, documentos e percepções dos envolvidos também fortalece a validade dos resultados, conforme apontado por Minayo (2001).

A integração dessa análise foi essencial para compreender como as iniciativas governamentais impactam o acesso à tecnologia nas escolas públicas de regiões periféricas, como a Amazônia. Esse cruzamento entre prática e análise crítica reforça a contribuição do

estudo para a reflexão sobre os caminhos possíveis para a gestão de laboratórios de informática em contextos de vulnerabilidade educacional.

Atividades Desenvolvidas no Estágio: Com base nas observações e reflexões iniciais descritas anteriormente, as atividades desenvolvidas durante o estágio supervisionado foram planejadas e implementadas com o objetivo de superar os desafios identificados e promover uma integração mais eficaz entre tecnologia e práticas pedagógicas. As ações desenvolvidas durante o estágio, portanto, representam um exercício concreto da gestão de tecnologias no contexto escolar, dialogando diretamente com os objetivos deste trabalho, ao investigar os desafios e as possibilidades do gerenciamento de laboratórios de informática em escolas públicas.

A primeira fase do estágio teve início no dia 22 de março de 2022, com uma reunião inaugural para orientações detalhadas sobre os objetivos e procedimentos do Estágio II. Durante essa etapa, foram apresentados os objetivos gerais do estágio, as instruções para o preenchimento do diário de bordo, a distribuição da carga horária, as responsabilidades dos estagiários, as consequências de ausências e os prazos para entrega de relatórios e documentos. Além disso, foram definidos os horários para a realização das atividades, garantindo um planejamento estruturado.

Como parte das orientações iniciais, foram elaborados dois planos de ação: o Plano A, que previa cursos e oficinas direcionados a professores e alunos, e o Plano B, voltado às atividades no laboratório de aplicações das novas tecnologias educacionais (LANTED) da UFOPA, incluindo a formação de grupos de trabalho e a definição de atribuições específicas. Essas estratégias refletiram a intenção de abordar tanto a formação de competências técnicas quanto a implementação de plataformas pedagógicas no contexto escolar.

Entre as atividades desenvolvidas, destacou-se a pesquisa sobre sistemas operacionais, essencial para compreender a infraestrutura tecnológica do laboratório de informática. Além disso, foram abordadas noções sobre plataformas de gerenciamento de laboratório, com ênfase em práticas pós-instalação, apresentadas pelos professores da disciplina. Essas ações tiveram como objetivo a atualização do gerenciamento e a manutenção dos equipamentos, garantindo um ambiente computacional mais funcional.

Uma das primeiras iniciativas realizadas foi o diálogo com a gestão e a equipe pedagógica da escola. Essa etapa incluiu a análise do Projeto Político-Pedagógico (PPP) e a observação do espaço escolar, com o objetivo de compreender como os equipamentos tecnológicos estavam sendo utilizados no processo pedagógico. Durante essa fase, foi

constatado que o uso do laboratório de informática enfrentava barreiras relacionadas à desorganização, ao estado dos equipamentos e à conectividade da internet.

Revitalização do Laboratório de Informática: Uma das ações mais relevantes do estágio foi a revitalização do laboratório de informática da escola, realizada em duas fases. A primeira fase, ocorrida no dia 3 de maio de 2022, envolveu a limpeza do ambiente, a higienização das máquinas, a organização das cadeiras e a remoção da poeira acumulada. Essa etapa contou com o esforço coletivo das equipes de estagiários, que trabalharam em um horário noturno para garantir que o espaço estivesse em condições de uso.

Na segunda fase, foi realizado o processo de instalação e atualização de sistemas operacionais nos computadores do laboratório. Os equipamentos que apresentavam problemas técnicos, como monitores danificados ou memória insuficiente, foram reparados com peças que os professores do estágio adquiriram, e os monitores foram substituídos por outros que a escola tinha nos armários do laboratório, com isso, adicionamos mais duas máquinas em funcionamento. Apesar das limitações de hardware, que impediram a implementação de sistemas multiterminais, o laboratório foi revitalizado, passando de 13 para 15 computadores plenamente funcionais.

Projetos de Intervenção Pedagógica: Após a revitalização do laboratório, foram desenvolvidos projetos de intervenção pedagógica voltados ao aprimoramento dos professores e à aplicação prática de plataformas digitais com os alunos. Uma dessas intervenções utilizou a plataforma Kahoot como recurso didático para auxiliar na disciplina de Língua Inglesa. A professora Claudia, responsável, selecionou uma turma do terceiro ano do período noturno para a realização da atividade, que ocorreu no dia 1º de junho de 2022.

O projeto abordou o conteúdo de tempos verbais, com foco no presente simples, utilizando quizzes dinâmicos na plataforma *Kahoot*. A proposta buscou facilitar o aprendizado do tema por meio de uma abordagem interativa, permitindo que os alunos identificassem e compreendessem o uso dos verbos no contexto de frases. A utilização da plataforma gerou um ambiente competitivo saudável, aumentando o engajamento e a motivação dos participantes.

Oficinas para Professores: As oficinas voltadas aos professores foram realizadas no dia 24 de maio de 2022, com o objetivo de prepará-los no uso de plataformas digitais, especialmente a plataforma *Kahoot*. Durante a oficina, foi apresentado um passo a passo detalhado sobre como criar contas, desenvolver quizzes e explorar suas funcionalidades. A oficina contou com a participação de nove professores, dos quais oito participaram ativamente, como podemos verificar na imagem a seguir.

Figura 1- Sala dos Professores.



Fonte: Autor (2022)

Apesar de problemas técnicos, como falhas na conexão à internet, a equipe conseguiu adaptar a oficina, utilizando dados móveis para garantir a continuidade das atividades. A recepção dos professores foi positiva, com relatos de interesse em aplicar o conhecimento adquirido em suas práticas pedagógicas.

4 DESENVOLVIMENTO

O estágio supervisionado foi realizado na Escola Almirante Soares Dutra, localizada na cidade de Santarém, no estado do Pará. A instituição funciona nos três turnos, atendendo alunos do Ensino Fundamental II, Ensino Médio Regular e da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Desde sua fundação, a escola tem como missão contribuir para a formação de cidadãos críticos e atuantes na sociedade, buscando assegurar uma educação de qualidade, ainda que inserida em um contexto marcado por desafios socioeconômicos e estruturais característicos da região amazônica. Conforme apontam Silva e Santos (2024), a persistência das desigualdades estruturais e a precariedade da infraestrutura educacional continuam sendo barreiras significativas ao desenvolvimento pedagógico nas escolas públicas da região amazônica.

A seguir, são apresentadas as observações realizadas no campo de estágio, bem como os dados coletados sobre a realidade da escola e do laboratório de informática, organizados em seções temáticas que evidenciam a infraestrutura, as políticas públicas envolvidas, as práticas pedagógicas e as ações desenvolvidas durante o período de atuação prática.

4.1 Infraestrutura da Escola

A escola possui um espaço físico organizado em cinco pavilhões conectados por passarelas cobertas. Embora o ambiente conte com acessibilidade parcial para pessoas com deficiência, algumas áreas apresentam limitações, como o uso inadequado do banheiro acessível como depósito. As salas de aula são, em sua maioria, climatizadas, mas ainda existem algumas que dependem exclusivamente de ventiladores de teto.

O laboratório de informática, elemento central deste estudo, dispõe de 13 computadores, um ambiente climatizado e espaço físico considerável. Contudo, durante o estágio, foi constatada a presença de problemas estruturais significativos, como a internet instável, equipamentos inutilizados devido à falta de manutenção, paredes com mofo e desorganização geral. Esses fatores inviabilizavam o uso regular do laboratório pelas turmas, comprometendo a integração das tecnologias no cotidiano escolar. Conforme observamos na imagem a seguir.

Figura 2- Laboratório de Informática.



Fonte: Autor (2022)

4.2 Impacto das Políticas Públicas na Escola

O laboratório de informática e os equipamentos disponíveis na escola são frutos de iniciativas do governo federal, como o Programa Nacional de Tecnologia Educacional (ProInfo) (BRASIL, 2007). Esse programa tem como objetivo a inclusão digital nas escolas públicas, por meio da aquisição de computadores, softwares e formação de professores. Segundo Gatti et al. (2019), embora programas como o ProInfo tenham proporcionado avanços na equipagem inicial das escolas, sua efetividade é comprometida pela ausência de políticas contínuas de manutenção e formação técnica dos docentes.

A realidade observada durante o estágio revelou lacunas significativas na implementação e no acompanhamento dessas políticas públicas. A ausência de suporte técnico adequado e de formação continuada para os professores destaca-se como um dos principais entraves à utilização eficaz das tecnologias disponíveis. Além disso, problemas relacionados à manutenção periódica dos equipamentos e à instabilidade da internet refletem a insuficiência de recursos financeiros destinados à gestão tecnológica das escolas públicas, particularmente em regiões mais afastadas, como a Amazônia.

4.3 Realidade Pedagógica e Integração Tecnológica

No âmbito pedagógico, a escola demonstrou um interesse crescente em incorporar tecnologias ao processo de ensino-aprendizagem. No entanto, o estágio evidenciou que a maior parte dos professores não recebeu formação específica para o uso de plataformas tecnológicas. Essas lacunas, somada às limitações estruturais do laboratório, dificultou a realização de práticas pedagógicas inovadoras e a criação de um ambiente de aprendizagem digital.

Durante o estágio, foram identificados esforços pontuais dos professores para superar essas dificuldades, como o uso de seus próprios dispositivos móveis e recursos pessoais. Esse cenário evidencia a resiliência dos educadores frente às adversidades, mas também reforça a necessidade de políticas públicas mais robustas e direcionadas, que incluam a formação docente, a ampliação do suporte técnico e o investimento contínuo na infraestrutura das escolas.

4.4 Relevância da Experiência para o Estudo

A experiência vivenciada na Escola Almirante Soares Dutra revelou a importância de compreender o papel das políticas públicas no processo de integração tecnológica nas escolas públicas. O estágio proporcionou uma visão detalhada dos desafios enfrentados pela comunidade escolar, incluindo a precariedade de recursos, a carência de formação específica e a falta de continuidade nas ações governamentais.

Para Pimenta e Lima (2009), o estágio supervisionado é mais que uma exigência curricular; trata-se de um espaço privilegiado de articulação entre teoria e prática, fundamental para a constituição da identidade docente e para a compreensão crítica da realidade educacional.

Essas reflexões são fundamentais para a análise proposta neste estudo, que busca não apenas relatar as dificuldades observadas, mas também propor recomendações que possam contribuir para a superação dessas barreiras. Ao conectar a realidade escolar às diretrizes das

políticas públicas, este trabalho pretende reforçar a importância de estratégias que promovam uma inclusão digital mais efetiva e sustentável.

4.5 Dificuldades e Reflexões

Ao longo do estágio, enfrentamos desafios relacionados à falta de receptividade da escola em alguns momentos, à ausência de suporte técnico contínuo e às dificuldades de infraestrutura. Essas limitações reforçaram a importância de políticas públicas mais eficazes para promover a inclusão digital do aprimoramento docente, especialmente em contextos periféricos e distantes dos grandes centros urbanos.

Nesse sentido, políticas públicas como o ProInfo e o Programa de Inovação Educação Conectada têm buscado ampliar o acesso aos recursos tecnológicos e à internet de qualidade nas escolas públicas, além de fomentar a formação de professores e a integração das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) ao currículo escolar. No entanto, como pontua Kenski (2012), essas iniciativas só terão impacto real se estiverem associadas a uma política educacional integrada, que inclua investimentos contínuos em infraestrutura, suporte técnico e formação docente adequada às realidades locais.

Experiências como o projeto Um Computador por Aluno (UCA) também demonstram que a disponibilização de dispositivos, por si só, não garante a inclusão digital efetiva. É fundamental o acompanhamento pedagógico, a valorização do trabalho docente e o fortalecimento das redes de apoio técnico. Bonilla (2010) destaca que políticas públicas de inclusão digital nas escolas só produzem efeitos concretos quando estão articuladas a estratégias pedagógicas, formação continuada de professores e investimentos consistentes em infraestrutura tecnológica, especialmente em contextos de maior vulnerabilidade social. Dessa forma, a inclusão sociodigital exige ações integradas, que vão além da simples distribuição de equipamentos.

As atividades realizadas no estágio demonstraram que, mesmo diante de barreiras, é possível implementar estratégias que combinem tecnologia e práticas pedagógicas inovadoras.

O estágio supervisionado proporcionou uma experiência prática enriquecedora, permitindo a reflexão crítica sobre as condições do ambiente escolar e o impacto do uso de tecnologias educacionais. Essa vivência também permitiu compreender que a integração efetiva da tecnologia na escola requer não apenas recursos materiais, mas principalmente investimento em pessoas, por meio da formação continuada, do fortalecimento das redes de apoio técnico e da valorização do trabalho docente.

Além disso, o processo de observação e intervenção possibilitou desenvolver habilidades como resolução de problemas, comunicação assertiva, empatia e adaptabilidade — competências essenciais para o exercício profissional na área de Informática Educacional. Tais aspectos confirmam que o estágio não se limita à aplicação de conteúdo, mas se constitui como um espaço formativo de construção de identidade profissional, de análise crítica da realidade e de contribuição concreta para a melhoria da qualidade da educação pública.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho relatou a experiência vivenciada na disciplina de Estágio Supervisionado II, realizada em uma escola pública de Santarém, Pará. A vivência prática foi essencial para compreender as reais condições dos laboratórios de informática nas escolas da região amazônica, destacando tanto os desafios estruturais e tecnológicos quanto as possibilidades que o uso da tecnologia oferece como extensão pedagógica.

Durante o estágio, foi possível observar e intervir em um ambiente escolar marcado por limitações significativas, como infraestrutura inadequada, conectividade instável e equipamentos danificados. Essas condições reforçaram a necessidade de políticas públicas mais eficazes e integradas, capazes de assegurar o suporte técnico, a manutenção dos equipamentos e a formação contínua dos professores. As dificuldades enfrentadas também evidenciaram a importância da criatividade e da resiliência dos educadores para superar barreiras e buscar soluções que promovam uma aprendizagem mais significativa.

As atividades realizadas, como a revitalização do laboratório de informática, as oficinas da formação dos professores e a aplicação de plataformas digitais como o *Kahoot*, demonstraram o potencial do uso integrado da tecnologia para engajar alunos e professores. Essas ações destacaram que, mesmo diante de limitações, é possível promover transformações positivas no ambiente educacional por meio da combinação de criatividade, planejamento estratégico e recursos tecnológicos acessíveis.

O estágio supervisionado contribuiu de forma direta para a formação do profissional de Informática Educacional, ampliando competências técnicas e desenvolvendo habilidades interpessoais essenciais, como liderança, trabalho em equipe e resolução de problemas. Além disso, proporcionou reflexões valiosas sobre o papel do educador em contextos de ensino remoto e híbrido, mostrando como as tecnologias digitais podem estimular novas formas de aprendizagem, mesmo em cenários desafiadores.

Por fim, a experiência reafirma a importância dos laboratórios de informática como ambientes dinâmicos e inovadores, capazes de potencializar o processo educacional. No entanto, para que essas potencialidades sejam plenamente exploradas, é fundamental que políticas públicas sejam aprimoradas, garantindo investimentos em infraestrutura, conectividade e formação docente. Esse compromisso é essencial para promover a inclusão digital nas escolas públicas e contribuir para a construção de uma educação de qualidade, especialmente em regiões como a Amazônia.

REFERÊNCIAS

BACICH, Lilian; MORAN, José Manuel (Orgs.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Campinas: Papirus, 2018.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL. **Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/19394.htm. Acesso em: 10 fev. 2024.

BRASIL. Decreto n.º 6.300, de 12 de dezembro de 2007. Dispõe sobre o Programa Nacional de Tecnologia Educacional – ProInfo. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 2, 13 dez. 2007. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6300.htm. Acesso em: 23 jul. 2025.

BRASIL. **Lei n.º 11.788, de 25 de agosto de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11788.htm. Acesso em: 05 maio 2024.

BRASIL. **Lei n.º 14.180, de 1º de julho de 2021**. Institui a Política de Inovação Educação Conectada e altera a Lei n.º 12.716, de 21 de setembro de 2012. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano CLIX, n. 122, p. 1, 2 jul. 2021. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/lei/114180.htm. Acesso em: 26 jul. 2025.

BONILLA, Maria Helena Silveira. **Políticas públicas para inclusão digital nas escolas**. Motrivivência, n. 34, p. 40-53, 2010.

FAGUNDES, Léa. **Computador na escola: o que fazer?** Porto Alegre: Artmed, 1999.

GATTI, Bernadete Angelina; BARRETO, Elba Siqueira de Sá; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **Políticas públicas e educação básica no Brasil**. São Paulo: Editora Unesp, 2019.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GUERRA, I. C. **Pesquisa qualitativa e análise de conteúdo: sentidos e formas de uso**. São Paulo: Atlas, 2014.

KAHOOT. **Plataforma de aprendizado gamificado**. Disponível em: <https://kahoot.com>. Acesso em: 27 fev. 2024.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. 3. ed. Campinas: Papirus, 2006.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. 6. ed. Campinas: Papirus, 2012.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 10. ed. São Paulo: Hucitec, 2001.

MORAN, José Manuel. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. In: BACICH, Lilian; MORAN, José Manuel (organizador). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórica-prática**. Porto Alegre: Penso, 2017.

MOREIRA, Andreia Aparecida Silva; COUTINHO, Diógenes José Gusmão. **Formação continuada de professores: inclusão sociodigital da teoria à prática**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, ano 09, ed. 01, v. 01, p. 84-99, jan. 2024. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/inclusao-sociodigital>. Acesso em: 30 jun. 2025.

OLIVEIRA, E. S. G.; CUNHA, V. L. **O estágio supervisionado na formação continuada docente à distância: desafios a vencer e construção de novas subjetividades**. Revista de Educación a Distancia, Ano V, n. 14, 2006. Disponível em: <http://www.um.es/ead/red/14/>. Acesso em: 29 ago. 2024.

PESCE, Lucila. **Tecnologia e formação docente: entre saberes e práticas**. São Paulo: Loyola, 2004.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

PRETTO, Nelson De Luca. **Reflexões: ativismo, redes sociais e educação**. Salvador: EDUFBA, 2013.

RIBEIRO, Ana Paula; SILVA, André Luiz. **Inclusão digital e cidadania: desafios e perspectivas no contexto brasileiro**. Revista Dialogia, n. 41, p. 236-251, 2022. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/dialogia/article/view/24294>. Acesso em: 24 jun. 2025.

SILVA, Ana Paula da; LIMA, Maria José de. **Relato de experiência da prática à teoria: uma vivência extensionista textual-discursiva**. Revista Ensino em Perspectivas, v. 5, n. 3, 2024. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/14280>. Acesso em: 26 jun. 2025.

SILVA, Ana Paula; SANTOS, João Carlos. **Educational policies and social inequalities in the Amazon: a comparative study**. Revista REASE, v. 10, n. 4, 2024. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/14862>. Acesso em: 26 jun. 2025.

SOUZA, Ana Paula; LIMA, Carlos Henrique. **Desafios da gestão dos laboratórios de informática nas escolas públicas brasileiras**. Revista Educação Pública, v. 25, n. 2, p. 45-60, 2020. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/25/2/desafios-da-gestao-dos-laboratorios-de-informatica-nas-escolas-publicas>. Acesso em: 24 jun. 2025.

VALENTE, José Armando. **Tecnologia na educação: o futuro já chegou**. Campinas: Papirus, 1999.

XAVIER, L. M. **O estágio supervisionado como espaço de formação de professores**. Revista Brasileira de Educação, n. 40, p. 51-66, 2009.

APÊNDICES

APÊNDICE A – Ficha de Observação – Ambiente Escolar.

APÊNDICE B – Fichas de Frequências e Registros de Atividades.

APÊNDICE C – Projeto de Intervenção para Estágio II.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ – UFOPA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO - ICED
PROGRAMA DE CIÊNCIAS EXATAS- PCE
CURSO DE LICENCIATURA EM INFORMÁTICA EDUCACIONAL -LIE

FICHA DE OBSERVAÇÃO – AMBIENTE ESCOLAR

1 - Histórico da Escola - PPP - Elabore comentários a partir de suas anotações.

A Escola Almirante Soares Dutra está localizado no bairro caranazal na zona adjacente ao centro comercial de Santarém. Nas proximidades está localizada a Escola Estadual Onésima de Perreira de Barros.

A escola Almirante Soares Dutra tem em sua missão de contribuir para a construção de uma sociedade mais justa igualitária visando assegurar a formação crítica social aos discentes, tornando-os cidadãos atuantes no meio de onde estão inseridos.

O PPP é o projeto político pedagógico, ele é a identidade da escola porque resulta de um processo de escuta dos anseios da comunidade, onde define ações estratégia para práxis educativa buscando garantir a educação pública de qualidade a melhor escolarização de sua clientela ou seja nesse sentido O projeto político pedagógico da Escola Almirante Soares Dutra representa uma proposta de trabalho autônomo e democrático em tudo, organizar suas atividades prática pedagógica observando seu rendimento através de avaliação do Criador e criatura respeitando o pluralismo de ideias e de concepções através ensino. A Escola Almirante Soares Dutra foi legalmente autorizada para funcionar de 1º a 4º série pela portaria 1234/80 de 5º a 8º série pela resolução 061 de 12 de Março de 1984 e com curso supletivo de 1º a 4º etapa pela resolução nº 004/86 em 08 de janeiro de 1986.

Em 1986 foi implementado o curso de 2º grau, nas áreas de ciências biológicas e ciências humanas, autorizado sua implementação através da portaria nº 605/92 de abril de 1992.

A Escola funciona como Ensino Fundamental 2 nos turnos matutino e vespertino. Nível Médio Regular nos turnos matutino vespertino e noturno, e Ensino Médio Modalidade EJA Educação de Jovens e Adultos, autorizados na resolução 777/17 de 2017 do CEE/PA.

Desde sua inauguração a escola Já possui 8 diretores. Hoje a escola conta com 44 professores, 04 auxiliares na secretaria, 04 serventes, 01 merendeira e 02 vigias.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ – UFOPA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO - ICED
PROGRAMA DE CIÊNCIAS EXATAS- PCE
CURSO DE LICENCIATURA EM INFORMÁTICA EDUCACIONAL -LIE

2. Descrição Física - Aspectos da Escola: tipo de prédio, conservação externa e interna, limpeza externa e interna, refeitório, banheiros, sala de vídeo, sala dos professores, quadra, pátio, zeladoria, etc. Elabore comentários a partir de suas anotações.

Em relação à estrutura física a escola estadual Almirante Soares Dutra, ela possui um prédio totalmente em alvenaria sua estrutura é formada por seis pavilhões ligados por passarelas cobertas. Um desses pavilhões administrativos no qual comporta uma secretaria, uma sala de professores, uma sala de direção, uma sala de coordenação pedagógica, um depósito de merenda, dois banheiros para os funcionários e uma sala para armazenamento de materiais de Educação Física. As salas do pavilhão administrativo são todas climatizadas, na sala dos professores dispõe de 4 computadores, poltronas e toda uma organização.

Já o segundo e o terceiro Pavilhão são formados por seis salas de aula cada um totalizando 12 salas de aula no total, sendo que algumas salas de aula são climatizadas e as restantes possuem ventilados de teto. Já quatro pavilhões possui uma área coberta com uma cozinha onde não obtivemos mais detalhes por falta de empatia da pessoa que se encontrava na mesa. Um banheiro feminino que em alguns compartimentos é utilizado como depósito para material de limpeza, o banheiro masculino que possui alguns vazamentos, e um banheiro para portador de necessidade especial que serve também como depósito de materiais de limpeza, o pavilhão possui também um bebedouro uma Cantina uma reprografia, existe também a área com acessibilidade ao aluno com necessidade especial bem como o espaço para estacionamento de bicicletas e motocicletas.

O quinto Pavilhão possui uma sala de música, uma biblioteca, um auditório, e o sexto pavilhão possui um laboratório de informática em um laboratório multidisciplinar na escola ainda tem uma área coberta. A escola possui uma quadra de esporte na inacabada, um campo de futebol se gramado, possui também duas quadras de vôlei.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ – UFOPA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO - ICED
PROGRAMA DE CIÊNCIAS EXATAS- PCE
CURSO DE LICENCIATURA EM INFORMÁTICA EDUCACIONAL -LIE

3. Descreva os aspectos quanto a sala de informática (Laboratório e Sala de Atendimento Educacional Especializado – AEE). Elabore comentários a partir de suas anotações.

O laboratório de Informática possui 13 computadores sendo que no dia da nossa visita não tinha ninguém responsável para fazer o acompanhamento e repassar algumas informações sobre o laboratório, por isso não se tem tanta informação precisa sobre o laboratório, no dia Revitalização precisaremos melhor sobre o estado das máquinas.

Toda a sala é climatizada tendo um espaço consideravelmente e pouco distribuído, o estado do laboratório era de muita poeira e desorganização, onde o espaço não estava sendo usado por nenhuma turma.

A escola não possui Sala de Atendimento Educacional Especializado - AEE



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ – UFOPA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO - ICED
PROGRAMA DE CIÊNCIAS EXATAS- PCE
CURSO DE LICENCIATURA EM INFORMÁTICA EDUCACIONAL -LIE

4. Características da clientela escolar: tipo de clientela atendida pela escola. Observe o comportamento dos alunos dentro e fora das salas de aula, a faixa etária e uniformes. Elabore comentários sobre suas observações.

Boa partes dos alunos são moradores de outros bairros tais como o Bairro Mapiri, os bairros da grande área de santarenzinho, salvação também da região do eixo forte no Planalto, e outra parte é do próprio bairro da Escola, Caranazal.

Considerando que o espaço da escola é completamente diversificado, podemos pensar na possibilidade de os educadores encontrarem os mais variados perfis, entre alunos que apresentam resultados dentro, acima ou abaixo da média. sendo Assim, na grande maioria são tranquilos e pacíficos, porém existe e uma certa minoria que tem comportamento não interessantes para um ambiente escolar, em dias que o diretor se encontra no horário noturno o clima é mais harmonia. Sobre o fardamento os alunos seguem a regra e chegam na escola fardados, a faixa etária vária bastante pois existe o EJA a noite.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ – UFOPA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO - ICED
PROGRAMA DE CIÊNCIAS EXATAS- PCE
CURSO DE LICENCIATURA EM INFORMÁTICA EDUCACIONAL -LIE

5. Colete informações sobre o funcionamento da escola durante o período pandêmico. Como ocorreu o processo de ensino e aprendizagem? Elabore comentários sobre suas observações.

Inicialmente com a pandemia a escola começou a se comunicar com os alunos apenas por pelo WhatsApp, e logo começou com as entregas das apostilas para os alunos que não possuíam meios eletrônicos ou optassem por meio das apostilas.
Conforme foi sendo controlada a pandemia as atividades vinham retornando aos poucos.
OS alunos em 2020 foram todos aprovados através Resolução Seduc-82, de 10-11-2020 que dispõe sobre os critérios de aprovação e retenção no ano letivo de 2020 na rede estadual de ensino.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ – UFOPA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO - ICED
PROGRAMA DE CIÊNCIAS EXATAS- PCE
CURSO DE LICENCIATURA EM INFORMÁTICA EDUCACIONAL -LIE

6 . Sugestões para problemas observados durante a realização do estágio

Elabore um texto sugerindo algumas soluções para os problemas verificados no ambiente escolar durante a realização do estágio.

Acompanhamento pedagógico para os alunos pois muitas vezes eles precisam de auxílio para resolver questões de fundo acadêmico, ou de questões pessoais mesmo, Isso tende a ser solucionado por pedagogos, psicopedagogos e outros especialistas que trabalharão da melhor maneira possível para atender os alunos. Outra atividade que poderia gerar um grande resultado seria as atividades coletivas, que serviria também para aproveitar o espaço escolar a fim de promover tarefas com os aspectos voltados para o convívio social, as habilidades de contato interpessoal seriam trabalhadas, como a comunicação também.

Falta de controle da escola sobre interações entre professores e diretoria.

Nessas interações sociais sempre existe o risco de mal-entendidos, discordâncias e discussões , mesmo quando elas acontecem por recados de papel escritos na agenda ou por conversas virtuais. Pois isso prejudicou a nossa equipe com visita no laboratório e outras atividades do estágio, além da internet não ser suficiente o bastante para os alunos conseguirem acessar de todas as salas.

Santarém-PA, 03 / 07 / 2022



Estagiário(a)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ – UFOPA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO - ICED
PROGRAMA DE CIÊNCIAS EXATAS- PCE
CURSO DE LICENCIATURA EM INFORMÁTICA EDUCACIONAL -LIE

FICHA DE FREQUÊNCIA E REGISTRO DE ATIVIDADES

IDENTIFICAÇÃO

Nome do(a) Estagiário(a): *Alan Almeida dos Santos*
Matrícula: *201800808* Turno: *noturno* Semestre: *2021.2*
Ano: *2022* Período: *8º* Curso: *Licenciatura em Inf. Ed.*
Telefone: *(93) 991030017* E-mail: *Alan.Santos@discente.ufopa.edu.br*
Estágio II – Gerenciamento de Laboratório de Informática
Disciplina: Educativa/Ensino Médio

Fases do estágio:

- Teórica – UFOPA e Orientações
- Observação
- Projeto aplicado no ambiente escolar ou simulado
- Oficinas ofertadas no ambiente escolar ou simulada
- Realização de atividades e ações ligadas ao estágio (organização, elaboração de material, preenchimento de fichas, leitura, pesquisa, etc)
- Apresentações: Socialização das experiências do estágio (avaliação individual)
- Desenvolvimento do relatório

Carga horária

Téorica Prática

Ambiente do estágio

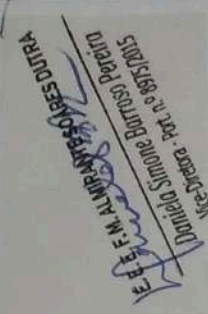

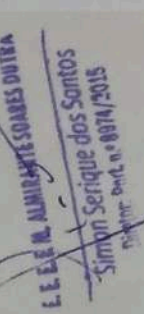
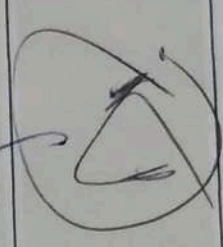
UFOPA Ambiente escolar

Professores orientadores do Estágio I no curso de Licenciatura em Informática Educacional na Ufopa :

Prof. Dr. Claudir Oliveira

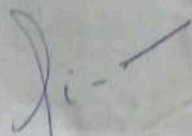
Profª. Drª. Maciana Lima Góes

MÊS(ES):

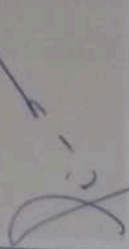
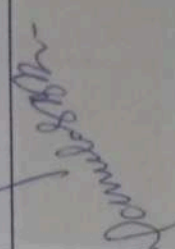


Data	Carga horária executada	Atividades desenvolvidas	Assinatura do Supervisor da escola / Assinatura do(a) professor(a) orientador(a) do estágio (Ufopa)
20/04/22	4h 15m	Observação do espaço escolar, leitura do PPP, -	 E. E. F. M. ALMIRANTE SOARES DUTRA Marechal - Pol. n.º 0913/015
26/04/22	4h 15m	Observação de espaço escolar, estrutura da escola.	
27/04/22	4h 15m	Observação de laboratório de informática.	 L. E. E. M. ALMIRANTE SOARES DUTRA Simão Serique dos Santos Marechal - Pol. n.º 0914/2015
03/05/22	4h 20m	Revisão de 2 laboratórios port, 1 limpeza e atualização de sistema.	

Total de Carga Horária desta folha: 16 h 65 min

MÊS(ES):

Data	Carga horária executada	Atividades desenvolvidas	Assinatura do Supervisor da escola / Assinatura do(a) professor(a) orientador(a) do estágio (Ufopa)
18/05	4h20m	Elaboração do ofício e projeto de intervenção com o diretor.	
25/05	3,20	Planejamento do Projeto de intervenção para os alunos.	Claudio O
Total de Carga Horária desta folha: 7h40min			

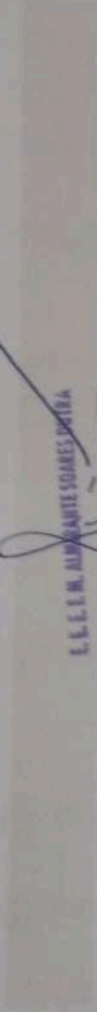
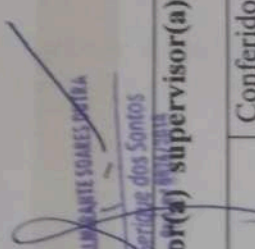
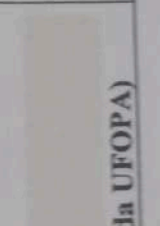


MÊS(ES):

Data	Carga horária executada	Atividades desenvolvidas	Assinatura do Supervisor da escola / Assinatura do(a) professor(a) orientador(a) do estágio (Ufopa)
11/05/22	4h 20 min	Revitalização e manutenção de Implanotia.	
24/05	4h 20 min.	OFICINA com os professores sobre a Plataforma Kahoot.	
01/06	4h 20 min	Projeto de introdução junto com os alunos de 3º ano.	
07/06	4h 20	Planejamento das links sobre a Plataforma Kahoot através de tutoriais para os professores que participaram de oficina.	

Total de Carga Horária desta folha:

~~4h 20 min~~ 40h 85 min Total.

Assinaturas:

 E. L. E. M. ALVARTE SOARES COSTA  Simon Serique dos Santos Professor(a) supervisor(a)	Conferido e aprovado.
Data de entrega da Ficha ao(a) Prof(a). orientador(a): Em 01 / 07 / 2022 (Santarém-Pa)	Em / / (Santarém-Pa)  (assinatura do(a) Professor(a) Orientador(a) da UFOPA)
 (assinatura do(a) Professor(a) Orientador(a) da UFOPA)	 (assinatura do(a) Professor(a) Orientador(a) da UFOPA)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ – UFOPA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO - ICED
PROGRAMA DE CIÊNCIAS EXATAS- PCE
CURSO DE LICENCIATURA EM INFORMÁTICA EDUCACIONAL -LIE

FICHA DE FREQUÊNCIA E REGISTRO DE ATIVIDADES

IDENTIFICAÇÃO

Nome do(a) Estagiário(a): Alan Almeida dos Santos

Matrícula: 201800808 **Turno:** noturno **Semestre:** 2021.2

Ano: 2022 **Período:** 8 **Curso:** Licenciatura em Informática Educacional

Telefone: 93991030017 **E-mail:** alan.santos@discente.ufopa.edu.br

Disciplina: Estágio II – Gerenciamento de Laboratório de Informática
Educativa/Ensino Médio

Fases do estágio:

Teórica – UFOPA e Orientações

Observação

Projeto aplicado no ambiente escolar ou simulado

Oficinas ofertadas no ambiente escolar ou simulada

Realização de atividades e ações ligadas ao estágio (organização, elaboração de material, preenchimento de fichas, leitura, pesquisa, etc)

Apresentações:
Socialização das experiências do estágio (avaliação individual)
 Desenvolvimento do relatório

Carga horária

Téorica Prática

Ambiente do estágio





UFOPA Ambiente escolar

Professores orientadores do Estágio I no curso de Licenciatura em Informática Educacional na Ufopa :

Prof. Dr. Claudir Oliveira





Prof^ª. Dr.^a. Maciana Lima Góes

MÊS(ES): 04/22 05/22

Data	Carga horária executada	Atividades desenvolvidas	Assinatura do Supervisor da escola / Assinatura do(a) professor(a) orientador(a) do estágio (Ufopa)
02/04/22	4h20min	Realização da Atividade 1, onde foi feita a Pesquisa sobre Sistema operacional (SO);	
12/04/22	4h20min	Nesse dia foi a realização da atividades 2 e escrita do relatório também	
30/04/22	4h20min	Organização das informações já coletadas para a inserção nas fichas; Escrita do relatório.	
04/05/22	4h20min	Planejamento das oficinas pela equipe, junto com a elaboração do Projeto de intervenção que será aplicado nas escolas;	





Total de Carga Horária desta folha: 16h80min

MÊS(ES): 05/22

Data	Carga horária executada	Atividades desenvolvidas	Assinatura do Supervisor da escola / Assinatura do(a) professor(a) orientador(a) do estágio (Ufopa)
10/05/22	4h20min	Organização das oficinas; Elaboração do Projeto de intervenção que será aplicado nas escolas;	
14/05/22	4h15min	Organização e elaboração das apresentações sobre as experiências do estágio; Organização das oficinas; Ajustes da oficina pela equipe	
17/05/22	4h	Elaboração do Projeto de intervenção que será aplicado nas escola e escrita do relatório	
31/05/22	4h20min	Organização das fichas; Escrita do relatório	




Total de Carga Horária desta folha: 16h55min

MÊS(ES): 06/22

Data	Carga horária executada	Atividades desenvolvidas	Assinatura do Supervisor da escola / Assinatura do(a) professor(a) orientador(a) do estágio (Ufopa)
08/06/22	4h20min	Organização das fichas; Organização da oficina na escola	
11/06/22	4h20min	Envio das fichas para análise pelos professores da disciplina, escrita do relatório e elaboração da apresentação sobre as experiências do estágio	
14/06/22	3h20min	Apresentações sobre as experiências do estágio (teorias vista na disciplina, oficinas de gerenciamento de laboratório, visita nas escolas e projeto simulado) (equipes 1, 2 e 3)	
15/06/22	3h20min		

Total de Carga Horária desta folha: 60h55min total

MÊS(ES): 06/22 07/22

Data	Carga horária executada	Atividades desenvolvidas	Assinatura do Supervisor da escola / Assinatura do(a) professor(a) orientador(a) do estágio (Ufopa)
28/06/22	4h	Escrita do relatório	
29/06/22	4h20min	Ajuste final das fichas Escrita do relatório	
05/07/22	4h20min	Escrita do relatório Envio do relatório com as fichas em anexo (PDF)	

Total de Carga Horária desta folha: 60h55min total

Assinaturas:

Claudio O

Professor(a) supervisor(a)

Data de entrega da Ficha ao(à) Prof(a). orientador(a):

Em 30 / 06 / 2022

(Santarém-Pa)

Claudio O

(assinatura do(a) Professor(a) Orientador(a) da UFOPA)

Conferido e aprovado.

Em / /

(Santarém-Pa)

Claudio O

(assinatura do(a) Professor(a) Orientador(a) da UFOPA)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ – UFOPA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO - ICED
PROGRAMA DE CIÊNCIAS EXATAS- PCE
CURSO DE LICENCIATURA EM INFORMÁTICA EDUCACIONAL -LIE

FICHA DE FREQUÊNCIA E REGISTRO DE ATIVIDADES

IDENTIFICAÇÃO

Nome do(a) Estagiário(a): Alan Almeida dos Santos

Matrícula: 201800808 **Turno:** 8 **Semestre:** 2021.2

Ano: 2022 **Período:** **Curso:** Licenciatura em Informática Educacional

Telefone: 93991030017 **E-mail:** alan.santos@discente.ufopa.edu.br

Disciplina: Estágio II – Gerenciamento de Laboratório de Informática
Educativa/Ensino Médio

Fases do estágio:

Teórica – UFOPA e Orientações

Observação

Projeto aplicado no ambiente escolar ou simulado

Oficinas ofertadas no ambiente escolar ou simulada

Realização de atividades e ações ligadas ao estágio (organização, elaboração de material, preenchimento de fichas, leitura, pesquisa, etc)

Apresentações:
Socialização das experiências do estágio (avaliação individual)
 Desenvolvimento do relatório

Carga horária

Téorica Prática

Ambiente do estágio





UFOPA Ambiente escolar

Professores orientadores do Estágio I no curso de Licenciatura em Informática Educacional na Ufopa :

Prof. Dr. Claudir Oliveira





Prof^ª. Dr.^a. Maciana Lima Góes

MÊS(ES): 03/22

Data	Carga horária executada	Atividades desenvolvidas	Assinatura do Supervisor da escola / Assinatura do(a) professor(a) orientador(a) do estágio (Ufopa)
22/03/22	3h20min	Apresentação do plano de curso da disciplina. Orientação sobre do que se trata o Estágio II; Orientação quanto a utilização do “ diário de bordo ” ; Orientação quanto a distribuição de CH (teoria e prática); Orientação de como será o estágio, quais os horários de realização; Orientação quanto as responsabilidades do estagiário, orientações sobre faltas no estágio e prazos;	
23/03/22	3h20min	Orientação sobre quais atividades deverão ser executadas durante o estágio e onde serão executadas (Observação, projeto de intervenção - simulado ou aplicado na escola - oficinas na escola ou na UFOPA); Orientação quanto ao desenvolvimento e implementação do projeto simulado ou aplicado nas escolas. Orientação quanto ao desenvolvimento das oficinas práticas em Laboratório de informática no Lanted (Plano B).	
29/03/22	3h	Detalhamento sobre as oficinas presenciais no Laboratório de Informática, seja na escola (Plano A) ou no Lanted (Plano B) – Definir grupos; Atribuição da Atividade 1 de leitura/revisão - Pesquisa sobre instalação de Sistemas Operacionais	
30/03/22	3h20min	Orientação sobre acesso, preenchimentos das fichas e assinaturas; Orientação de construção do relatório e apresentação de um modelo.	





Total de Carga Horária desta folha: 13h

MÊS(ES): 04/22

Data	Carga horária executada	Atividades desenvolvidas	Assinatura do Supervisor da escola / Assinatura do(a) professor(a) orientador(a) do estágio (Ufopa)
05/04/22	3h20min	Noções de ferramentas de gerenciamento de laboratório de Informática; Ferramentas básicas pós-instalação do SO; Atribuição da Atividade 2 de leitura/revisão - Pesquisa sobre ferramentas básicas pós-instalação do SO e ferramentas de gerenciamento de laboratório	
06/04/22	3h20min	O fazer docente mediante a prática profissional docente supervisionada, desenvolvida em campo de estágio em Escolas de Ensino médio no encontro com tecnologias educacionais informatizadas; Pesquisa sobre experiências de estágio e sobre o planejamento e ação como professores em ambientes informatizados	
12/04/22	4h	Visita dos professores da disciplina nas escolas para a organização dos estagiários.	
13/04/22	4h	Visita dos professores da disciplina nas escolas para a organização dos estagiários.	




Total de Carga Horária desta folha: 14h40min

MÊS(ES): 04/22 05/22

Data	Carga horária executada	Atividades desenvolvidas	Assinatura do Supervisor da escola / Assinatura do(a) professor(a) orientador(a) do estágio (Ufopa)
19/04/22	4h15min	Organização das oficinas; Organização da visita em espaços de Sala de informática de escolas Orientação sobre utilização do laboratório para o planejamento das oficinas	
17/05/22	4h10min	Orientação sobre as oficinas com os professores (equipes 1, 2 e 3)	
18/05/22	4h10min	Orientação sobre as oficinas com os professores (equipes 4, 5 e 6)	
21/06/22	3h20min	correção preliminar das fichas pelos professores	

Total de Carga Horária desta folha: 52h15m

MÊS(ES): 06/22 07/22

Data	Carga horária executada	Atividades desenvolvidas	Assinatura do Supervisor da escola / Assinatura do(a) professor(a) orientador(a) do estágio (Ufopa)
28/06/22	3h20min	Correção preliminar das fichas pelos professores e retorno aos alunos	
06/07/22	3h	Correção de relatórios	
12/07/22	3h	Correção de relatórios	

Total de Carga Horária desta folha: 52h15m

Assinaturas:



Professor(a) supervisor(a)

Data de entrega da Ficha ao(à) Prof(a). orientador(a):

Em 30 / 06 / 2022

(Santarém-Pa)



(assinatura do(a) Professor(a) Orientador(a) da UFOPA)

Conferido e aprovado.

Em / /

(Santarém-Pa)







(assinatura do(a) Professor(a) Orientador(a) da UFOPA)

Página de assinaturas



Claudir Oliveira
512.383.732-91
Signatário

HISTÓRICO

- 05 jul 2022**
01:24:36  **Alan Almeida dos Santos** criou este documento. (E-mail: alanalmeida182018@gmail.com)
- 05 jul 2022**
19:15:17  **Alan Almeida Dos Santos** (E-mail: alan.santos@discente.ufopa.edu.br) visualizou este documento por meio do IP 45.165.166.241 localizado em Santarém - Para - Brazil.
- 05 jul 2022**
01:39:07  **Claudir Oliveira** (E-mail: claudir.oliveira@ufopa.edu.br, CPF: 512.383.732-91) visualizou este documento por meio do IP 45.4.125.248 localizado em Santarém - Para - Brazil.
- 05 jul 2022**
01:39:11  **Claudir Oliveira** (E-mail: claudir.oliveira@ufopa.edu.br, CPF: 512.383.732-91) assinou este documento por meio do IP 45.4.125.248 localizado em Santarém - Para - Brazil.





Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA
Instituto de Ciências da Educação - ICED
Programa de Ciências Exatas
Curso de Licenciatura em Informática Educacional

Projeto de Intervenção para Estágio II - Gerenciamento de Laboratório de Informática e Ensino Médio.

Discentes: Alan Almeida, Millena Gabrielly Santos, Rute Araújo

Escola: Almirante Soares Dutra

Título: Uso da Ferramenta Kahoot como recurso didático para auxílio nas aulas de Inglês

Disciplina: Inglês

Conteúdo: Verbos no presente simples e suas formas em inglês.

Objetivo Geral: Facilitar aprendizagem dos tempos verbais, principalmente do presente simples.

Objetivos específicos: Aprender os verbos no presente simples;

Identificar os tempos verbais dentro de uma frase e entender os o tempo em que os verbos estão colocados;

Usar o OA para aplicar provas dinâmicas;

Entender que os mesmos recursos podem ser usados tanto pelo professor para aplicação em sala de aula, como pelos alunos como forma de revisar os conteúdos que já foram trabalhados.

Procedimentos de Ensino: Na primeira fase será realizada uma oficina com os professores para apresentar a ferramenta (Kahoot). Na segunda fase será feito apenas com os alunos do terceiro ano do ensino médio, para que os alunos possam conhecer a ferramenta. A terceira fase será em sala de aula onde o professor da Disciplina irá usar a ferramenta para auxiliar em um teste dinâmico os alunos, onde os estagiários estarão presentes para auxiliar os alunos no uso da ferramenta caso seja necessário.

Metodologia: O Kahoot é uma ferramenta que pode ser utilizada tanto no computador, como no celular, optamos por utilizar as formas, na primeira fase com os professores, a oficina será

mostrando a ferramenta no computador, na segunda metade será pelo celular. Sendo assim fica a critério do professor usar a forma que melhor se adapta.

Dentro do aplicativo será mostrado como criar um “Quiz” do zero, como adicionar áudio nas perguntas para ficar mais interessante, colocar imagem de fundo das perguntas para uma melhor imersão dos alunos durante a atividade. Mostrar como usar recursos já prontos e disponíveis dentro da plataforma e como modificá-los para melhor se adaptarem ao conteúdo que será ministrado pelo professor.

Cronograma:

Oficinas	Datas	Tempo de Duração
Com os Professores	24/05/2022	de 1 à 2 horas
Com os Alunos	30/05/2022	40 minutos a 1 hora
Projeto de intervenção	01/06/2022	Estipulada pelo professor da disciplina

Distribuição de Atividades:

Oficina com os professores:

Alan Almeida: Apresentação geral da ferramenta, onde fica determinado recurso, mostrar o básico da ferramenta.

Millena Gabrielly: Explicação detalhada da ferramenta pelo computador, mostrando exemplos de como fazer um em atividade dentro do Kahoot.

Rute Araújo: Explicação pelo celular, mostrar o que muda do computador para o celular, as principais diferenças entre as formas.

Oficina com os alunos: Apenas com o celular.

Millena Gabrielly: Apresentação geral da ferramenta, onde fica determinado recurso, mostrar o básico da ferramenta.

Rute Araújo: Explicação pelo celular, mostrar o que muda do computador para o celular, as principais diferenças entre as formas.

Alan Almeida: Tirar as dúvidas que surgirem após a oficina.